



## SÃO PAULO

## Encontro de cabeças



A 1ª edição do tradicional encontro de Cabeças de Chave de São Paulo ocorreu na manhã de 24 de fevereiro, na sede da Associação Viva. Coordenado por Valdir Cimino e com a participação de Andréa Coltelli e Tony Silva, o evento teve como objetivo compartilhar informações e dirimir dúvidas quanto ao trabalho dos contadores de histórias. Os temas abordados foram:

Curso de Liderança e Multiplicação, cuja programação começará em 10 de março; Pesquisa sobre o perfil do voluntário Viva; e Painel do Voluntário 2017, que aponta os indicadores de cada voluntário atuante na Associação no ano passado. Foi uma reunião bastante proveitosa para todos os 23 participantes que tiveram a oportunidade de sugerir e compartilhar experiências.

## Viva e Deixe Viver na Televisão

Em 6 de março, Valdir Cimino e o voluntário Antonio Carlos Malheiros foram entrevistados pela jornalista Mariane Mansuido, do programa Ação e Cidadania da TV Câmara de São Paulo. Em um espaço de cerca de 30 minutos, Cimino contou sobre a criação e a evolução da Associação Viva, destacando a formação e a capacitação do corpo de voluntários, que atualmente soma mais de



1400 pessoas atuantes em 20 cidades brasileiras. Ressaltou, também, a importância que o voluntariado vem adquirindo nos últimos anos, visto atualmente como uma atividade com características profissionais, deixando para trás o estigma de assistencialismo. Na opinião de Valdir Cimino, os voluntários atuais se encaixam em 3 Cs: consciência pela causa, comprometimento com a instituição e constância na atuação.

Antonio Carlos Malheiros contou e exemplificou sobre o quanto as crianças atendidas ensinam todos nós a perseverar, a ter esperança e a ganhar mais forças para enfrentar a vida. “Muitas vezes, chego cansado e desanimado ao hospital e saio de lá fortalecido”, declarou Malheiros. De fato, é uma atividade em que todos saem ganhando.

Para os entrevistados, a percepção dos profissionais de saúde mudou substancialmente em relação aos voluntários que são considerados uma peça importante na melhoria da saúde dos pacientes. Os indicadores criados pela Associação comprovam a efetividade do trabalho voluntário e o impacto positivo que ele gera aos pacientes, familiares e profissionais do hospital, contribuindo para a aumento da humanização da saúde.

Vejam a entrevista completa no link: [https://www.youtube.com/watch?v=EB\\_AhuYD1cY](https://www.youtube.com/watch?v=EB_AhuYD1cY)

## MARÍLIA

### Carnaval no Lar São Vicente de Paulo

O Lar São Vicente de Paulo foi palco de muita alegria no dia 13 de fevereiro. Aproveitando a 3ª feira de carnaval, o grupo de voluntários promoveu uma sessão de arteterapia com contação de histórias e confecção de máscaras, entretendo os idosos internos na casa. Eles interagiram bastante e, como sempre ocorre, fizeram os trabalhos manuais com alegria e prazer. De fato, a visita dos contadores é aguardada com ansiedade e o feedback positivo é constante.

Nesse dia, participaram os contadores: Joana, Karen, Maria Luiza, Rose e Zuleide. Maria Luiza contou a história **A Cigarra e a Formiga**. Na ocasião, ocorreu um baile de carnaval promovido pela entidade Amigos do Bar. Esta entidade está sob a responsabilidade de Tadaumi Tachibana e reúne amigos com a finalidade de arrecadar recursos que são destinados a várias instituições. Alguns voluntários da Viva fazem parte deste grupo.





Muita folia na terra do frevo

A alegria do carnaval esteve presente na AACD de Recife no dia 2 de fevereiro, em evento promovido pelos voluntários que atuam na instituição. Pacientes, acompanhantes e profissionais de saúde interagiram com vários grupos que levaram ao local: orquestra, blocos carnavalescos, boneco gigante e muita animação. A equipe da Viva participou com uma oficina de pintura no rosto das crianças, atividade que sempre faz sucesso entre a meninada. Capricho e dedicação de todos os contadores que participaram em grande número. O frevo não poderia faltar, contagiando as crianças que entraram no clima com suas fantasias e adereços. A equipe da Viva se destacou no quesito animação e figurino. No encerramento, teve um gostoso lanche para recarregar as energias dos foliões.



RIO DE JANEIRO

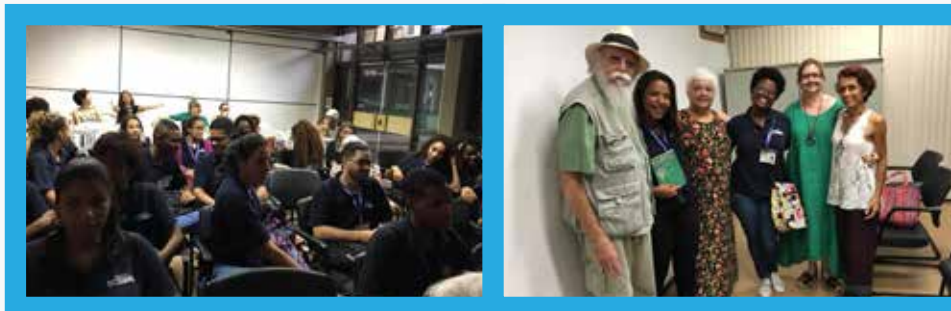
VI Curso de Formação de Brinquedista Hospitalar

O Hospital Universitário Pedro Ernesto, no bairro de Vila Isabel, sediou, no dia 28 de janeiro, a 6ª edição do curso para formação de brinquedista hospitalar, promovido por Cândida Mirian. Na ocasião, Regina Porto, fundadora do Instituto Rio de Histórias, proferiu a palestra "A Arte de Contar Histórias". Sucesso total! As 40 pessoas presentes assistiram com atenção e interesse.



## Ler e contar histórias é uma arte

A arte de contar histórias foi tema de palestra ocorrida no dia 22 de fevereiro, no SESC Madureira. Na plateia, participantes do Projeto Jovem Aprendiz. Regina Porto, Francisco Gregório Filho, Cecília Gopfert e Marcia Fernandes compartilharam experiências com o grupo que saiu satisfeito e empolgado com as possibilidades e os resultados de uma boa contação de histórias.



## Treinamento novos voluntários

Começou no dia 24 de fevereiro o treinamento para os novos voluntários contadores de histórias do Instituto Rio de Histórias, projeto Viva e Deixe Viver, que irão atuar nas instituições cadastradas do Rio de Janeiro. A Universidade Estácio de Sá, campus Centro 1, disponibilizou o local para a realização do evento que reuniu 160 interessados. Número 60% superior ao do ano passado!

Regina Porto, responsável pelo treinamento, proferiu a palestra de apresentação e encantou os participantes que saíram motivados e dispostos a ampliar o grupo de contadores que atuam nesta cidade.





## Grupo “É Nós”

Um gostoso sarau reuniu os integrantes do Instituto Rio de Histórias/Viva e Deixe Viver para ouvir e contar muitas e interessantes histórias. O evento ocorreu em 24 de fevereiro, no auditório do Centro Médico do Humaitá. A fundadora Regina Porto, os fazedores Cecilia Gopfert e Francisco Gregório, o supervisor José Matos e vários contadores formaram um grupo animado que compartilhou o gosto pelas boas narrativas. Um evento inédito que deu bons resultados.



## SALVADOR

### Recital de poesias de Mabel Velloso

Ambiente com boa comida e pura poesia no restaurante do Cine Glauber Rocha. Foi o que aconteceu no dia 22 de fevereiro, em homenagem a educadora, escritora, compositora e cordelista baiana Mabel Velloso, madrinha da Viva e Deixe Viver de Salvador, e irmã de Caetano e Maria Bethania. O evento foi uma homenagem de várias mulheres e poetisas que declamaram poemas de Mabel Velloso. O recital foi organizado por Ju Velloso, do Movimento Exploesia, que convidou todos os integrantes da Viva, além de amigos, jornalistas, alunos, ex-alunos e a família de Mabel. Da Associação, estiveram presentes Cláudia Guimarães e Anete Jesusque.



### Tarde feliz



O fim do carnaval da Bahia marcou o início da contação de histórias nos hospitais de Salvador. No dia 28 de fevereiro, Loide Bonina e Edvaldo Alcântara reuniram os voluntários da Viva no Hospital Geral do Estado da Bahia para o primeiro encontro dos contadores. A diversão foi total e teve a parceria dos profissionais do serviço social, da enfermagem, da psicologia e do programa Permanecer SUS. O resultado não poderia ter sido outro: crianças e seus familiares alegres com a volta dos contadores de histórias. Além de Loide e Edvaldo, estiveram presentes as contadoras Marcele Silva, Elisabete Costa e Paloma Correia.



## E a páscoa chegou!

Neste mês, trago para vocês sugestões de livros com o tema Páscoa. Também quero ensinar-lhes a confeccionar alguns objetos alusivos à data.

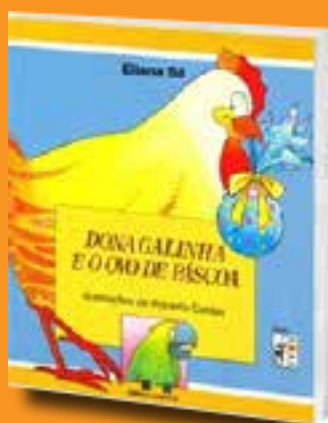
Quanto aos livros, escolhi alguns que não só tratam dos assuntos coelhos e ovos, mas trazem situações que nos levam a refletir sobre diversos assuntos.



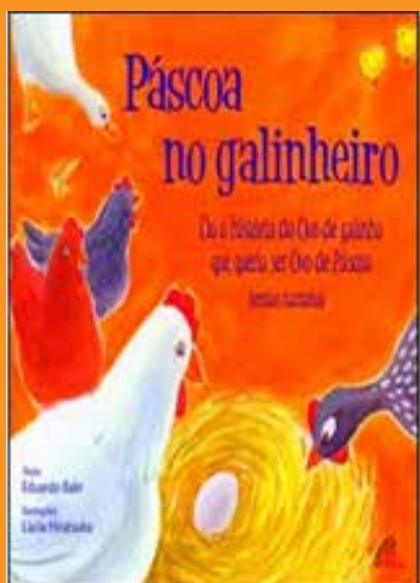
Vivinho é um coelho com muitos irmãos e uma família legal. E o que ele vai ser quando crescer? Coelho de Páscoa. Só pode ser. Mas Vivinho quer outra profissão. Será que os pais vão aceitar sua decisão?



As galinhas estão em greve: não botam mais ovos! Mas a Páscoa vem chegando, e a produção não pode parar...



Dona Galinha encontra no terreiro um ovo diferente e todo enfeitado. Fica entusiasmada para chocá-lo e conhecer a criatura que sairá dele. Então, leva-o para o galinheiro e inicia uma grande confusão. Todas as outras aves querem chocá-lo também. Mas as galináceas terão uma grande surpresa com aquele ovo...



Mal acabara de ser posto, uma pergunta pairou no íntimo do ovo: quem nasceu primeiro, o ovo ou a galinha? Especulações à parte, ele tinha um sonho, um desejo: queria se tornar um ovo de Páscoa.



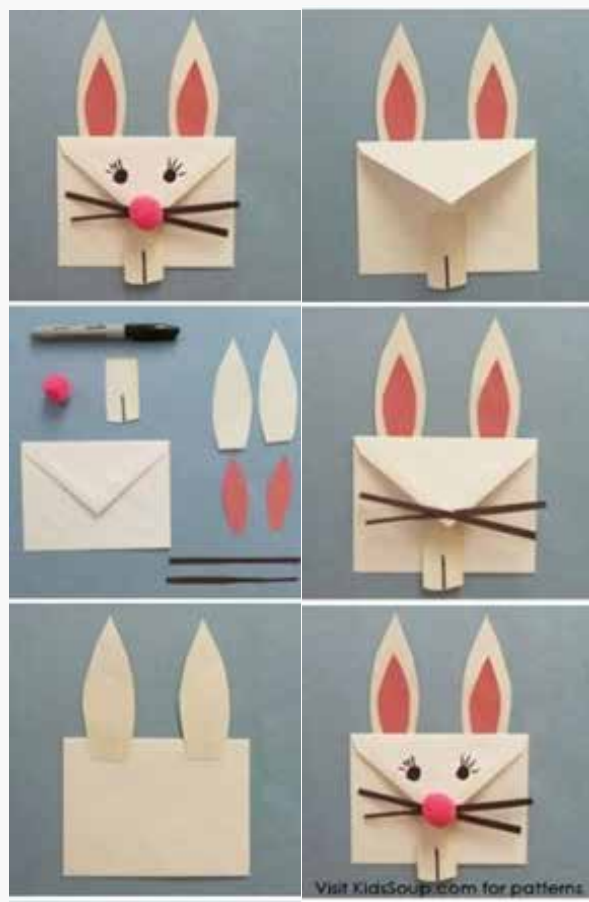
Quando a Páscoa se aproxima, meninos e meninas ficam ansiosos por ovos coloridos, chocolates e presentes. Mas as crianças têm desejos? E os coelhos? O que desejariam ganhar em um dia tão especial? Joãozinho e o coelho Dudu terão motivos de sobra para comemorar a Páscoa juntos.



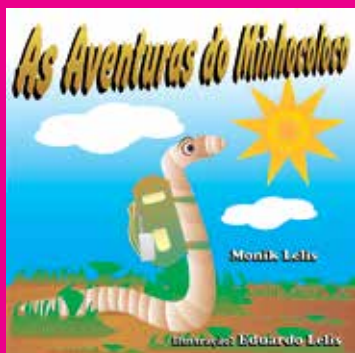
Quando Júnior e seus irmãos foram ajudar a mãe a terminar a produção de ovos na fábrica de chocolate do pai, eles criaram um ovo de Páscoa diferente. Entediado por cortar fitas e papéis, Júnior resolve dar uma voltinha pela fábrica e espiar as máquinas. E aproveita para preparar uma grande surpresa para a família no domingo de Páscoa.



Agora que vocês já conheceram os livros, mãos à obra! Usem a criatividade, papel, copinho, linha e tudo o mais para deixar a Páscoa bem alegre e bonita.







O livro *As Aventuras do Minhocoloco*, de Monik Lelis, fazedora da Viva e Deixe Viver, é indicado para crianças de até sete anos. A história tem como personagem principal o Minhocoloco, uma minhoca muito aventureira que não gosta de ficar muito tempo no mesmo lugar e, por isto mesmo, acaba se metendo em algumas situações não muito boas. Como em nossa vida de seres humanos, o Minhocoloco terá que aprender a superar desafios enquanto vai atrás de seus objetivos. No caminho, ele faz uma amizade muito inusitada. É diversão garantida e aprendizagem para todos. Para adquirir o livro, entre em contato com a autora: [monik.escritora@gmail.com](mailto:monik.escritora@gmail.com)

## MINI HISTÓRIA

Março começa nos trazendo uma data reflexiva: Dia Internacional da Mulher. Mais do que entregar uma rosa ou um bombom a elas, é preciso ter consciência do que ocorre com a mulher, em diferentes esferas, para poder melhorar o futuro. Dia 14 é o Dia Nacional da Poesia e em 19 comemora-se o Dia do Livro. Duas datas que têm em comum a leitura. Falando nisso, que tal retomar a leitura daquela obra que você pôs de lado ou começar a ler um novo livro? Talvez um de poesia, quem sabe... E no dia 20, teremos o Dia do Contador de Histórias, que não somente conta, como encanta. Vocês, voluntários, sabem bem o que quero dizer. Agora, se você nunca leu uma história para uma criança, esta é uma ótima oportunidade para começar. Tenho certeza de que não irá se arrepender. Por: Monik Lelis, fazedora da Viva.

Por: Monik Lelis, fazedora da Viva.



Patrocínio



**MAHLE**

